

2016



agenda pública

Relatório de Atividades

Nosso trabalho e nossa causa

A Agenda Pública é uma OSCIP que trabalha para aprimorar a gestão pública, a governança democrática e incentivar a participação social em todo o território brasileiro.

Nosso grande objetivo é a melhoria da oferta, do acesso e da qualidade dos serviços públicos no país por meio do desenvolvimento territorial democrático, integrado e participativo. E, para isso, apostamos no desenvolvimento de um Estado articulador capaz de liderar a coprodução e a implementação de políticas públicas mais democráticas e de qualidade.

Promovemos, portanto, a cooperação entre os diferentes setores da sociedade para a resolução de problemas públicos, gerando, assim, transformações efetivas, permanentes e sustentáveis nas práticas de trabalho das administrações públicas. Buscando, assim, o aperfeiçoamento das capacidades dos governos locais de forma a fortalecer os mecanismos de coordenação dentro das gestões, desenvolvendo equipes com ampla capacidade de solucionar problemas de natureza complexa, como é o caso dos problemas públicos.

APRENDER E COMPARTILHAR OS APRENDIZADOS

do nosso trabalho sempre motivou a equipe da Agenda Pública. Poder sistematizar e compartilhar esses aprendizados é uma forma de refletir sobre a nossa atuação e poder difundir ainda mais o que aprendemos. Logo no início da nossa trajetória publicamos a sistematização da metodologia de um dos nossos principais programas: *Fortalecimento Institucional e Participação Social: metodologia de atuação em municípios impactados por grandes empreendimentos*. Após quase 10 anos, nossa atuação ganhou em alcance e vigor: expandimos nossa presença em território nacional chegando aos quatro cantos do país e aprofundamos nossa participação em agendas e espaços internacionais.

Enfrentamos problemas complexos diante de realidades e culturas organizacionais distintas, sempre optando por trabalhar lado a lado com governos, empresas e sociedade civil, e promovendo a cooperação entre eles para a resolução de problemas públicos. Assim, apresentamos nas páginas a seguir a síntese deste trabalho que vem guiando a atuação da Agenda Pública no nosso país.

Seis grandes desafios pautaram a busca pela construção de políticas públicas mais consistentes ao longo deste processo:

- I. Como resolver problemas públicos?**
- II. Como produzir melhores resultados?**
- III. Como promover mudanças na administração pública?**
- IV. Como engajar o servidor público?**
- V. Como mobilizar, engajar e qualificar a participação dos cidadãos?**
- VI. Como promover governos mais transparentes e mais íntegros?**

O resultado aqui apresentado é fruto de uma história coletiva escrita por parceiros, financiadores, conselheiros, amigos e, principalmente, por servidores e gestores públicos e cidadãos dos municípios e territórios onde estamos e estivemos.

Ganhamos oportunidades, acolhimento, experiência e incríveis aprendizados dos municípios de Alagoa Nova (PB), Barro Alto (GO), Campo Alegre de Lourdes (BA), Cubatão (SP), Faro (PA), Guarujá (SP), Ipojuca (PE), Jacareí (SP), Jundiaí (SP), Niquelândia (GO), Oriximiná (PA), Santos (SP), São José dos Campos (SP), São Vicente (SP), Serra do Salitre (MG), Serra Redonda (PB), Taubaté (SP), Terra Santa (PA) e Xambioá (TO). Pessoas que nos receberam e permitiram a construção deste trabalho pela transformação da gestão pública. Desejamos que essas narrativas inspirem muitas outras histórias para construção de políticas públicas mais modernas e inclusivas.

Sobre os desafios da administração pública brasileira

Há quase três décadas, com a promulgação da Constituição de 1988, teve início um processo de descentralização de determinados serviços prestados pelo Estado no Brasil. A oferta de muitos dos serviços básicos passou a ser responsabilidade direta dos municípios. Com isso, tornou-se fundamental transformar as administrações públicas locais para enfrentar os desafios que se colocaram na implementação desses serviços.

Nessa trajetória de transformações observamos, por exemplo, uma transição de um modelo mais verticalizado de organização, para um modelo de atuação em rede, estimulando a colaboração entre diferentes serviços e níveis de administração. Na gestão das pessoas, vemos uma orientação que aponta para maior autonomia e qualificação, considerando a importância dos serviços baseados no conhecimento. No modelo de prestação dos serviços, a direção é para propostas mais integradas. Já a avaliação dos serviços caminha para uma visão mais atenta aos resultados e não apenas ao mero cumprimento da lei.

Os desafios são muitos. Entre eles, é preciso superar o conservadorismo que mantém intactos os modelos antigos, marcados por uma cultura excessivamente burocrática, pouco aberta à inovação e às transformações cotidianas. Essa conjuntura pode condenar muitos serviços públicos à irrelevância, à perda de qualidade, à insustentabilidade e, finalmente, à insatisfação dos cidadãos, cada vez mais informados, exigentes e cientes de seus direitos.

Compreendendo tamanhos desafios, mas também oportunidades, a Agenda Pública atua para fortalecer a coordenação governamental para resolver problemas públicos. Entendemos que as transformações pelas quais passaram os modelos de administração pública indicam a importância de construir uma governança pública baseada na articulação dos diferentes atores sociais e grupos de interesse, dentro e fora do governo. Esses arranjos são essenciais para o êxito na implementação das políticas públicas e permitem encontrar soluções mais efetivas e eficientes para os problemas públicos.

Nessa perspectiva, temos trabalhado nos últimos anos para desenvolver capacidades e integrar as ações das diferentes áreas de governo, construindo processos compartilhados e equipes intersetoriais organizadas a partir de problemas prioritários identificados conjuntamente. O olhar para os problemas tem se mostrado muito agregador, pois nos permite engajar pessoas e instituições. A verdade é que a solução de problemas públicos complexos, também definidos como sistêmicos – como pobreza, desenvolvimento econômico, segurança pública, educação de qualidade ou mudança climática, só é possível com o envolvimento de várias áreas de governo e múltiplos atores sociais.

Fortalecer a coordenação dentro do governo, a cooperação com a sociedade civil e o setor privado, desenvolver equipes intersetoriais capazes de resolver problemas e construir uma administração pública mais aberta, íntegra e transparente são os elementos que traduzem as orientações da Agenda Pública no esforço de desenvolver as capacidades institucionais dos governos, sobretudo, em nível municipal.

Nossos programas

A Agenda Pública, desde seu surgimento, tem desenvolvido programas e metodologias com foco no aprimoramento da gestão pública, principalmente no que se refere a planejamento, monitoramento e avaliação, gestão de processos, formação do servidor, entre outras. Essas metodologias dialogam diretamente com a missão da organização, de modo a fortalecer a capacidade de gestão nas diferentes áreas de governo, integrando e desenvolvendo equipes e envolvendo a sociedade civil e o setor privado para a coprodução de soluções para problemas públicos.

MISSÃO DA AGENDA PÚBLICA

Contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a ampliação da participação social por meio da construção de capacidades que resultem em políticas públicas mais democráticas e de qualidade

Programa de Dinamismo Econômico Municipal

O desenvolvimento econômico só é possível se estiver ancorado em uma boa estrutura de políticas públicas capazes de coordenar condições de infraestrutura, acesso a crédito, ambiente favorável aos negócios, cultura empreendedora e indicadores sociais adequados, sempre olhando para as características e potencialidades do território. Criado em 2015, o Programa fortalece a capacidade institucional das prefeituras, tornando-as mais preparadas para construir e gerir políticas públicas, organizar agentes econômicos, atrair investimentos e coordenar ações para gerar maiores oportunidades econômicas e qualidade de vida no território.

O programa é desenvolvido em cooperação com empresas interessadas em fomentar o dinamismo econômico nos territórios em que estão instaladas. O foco é apoiar a construção de respostas públicas e capacidades institucionais para lidar com os desafios do desenvolvimento.

A seguir as etapas do programa:

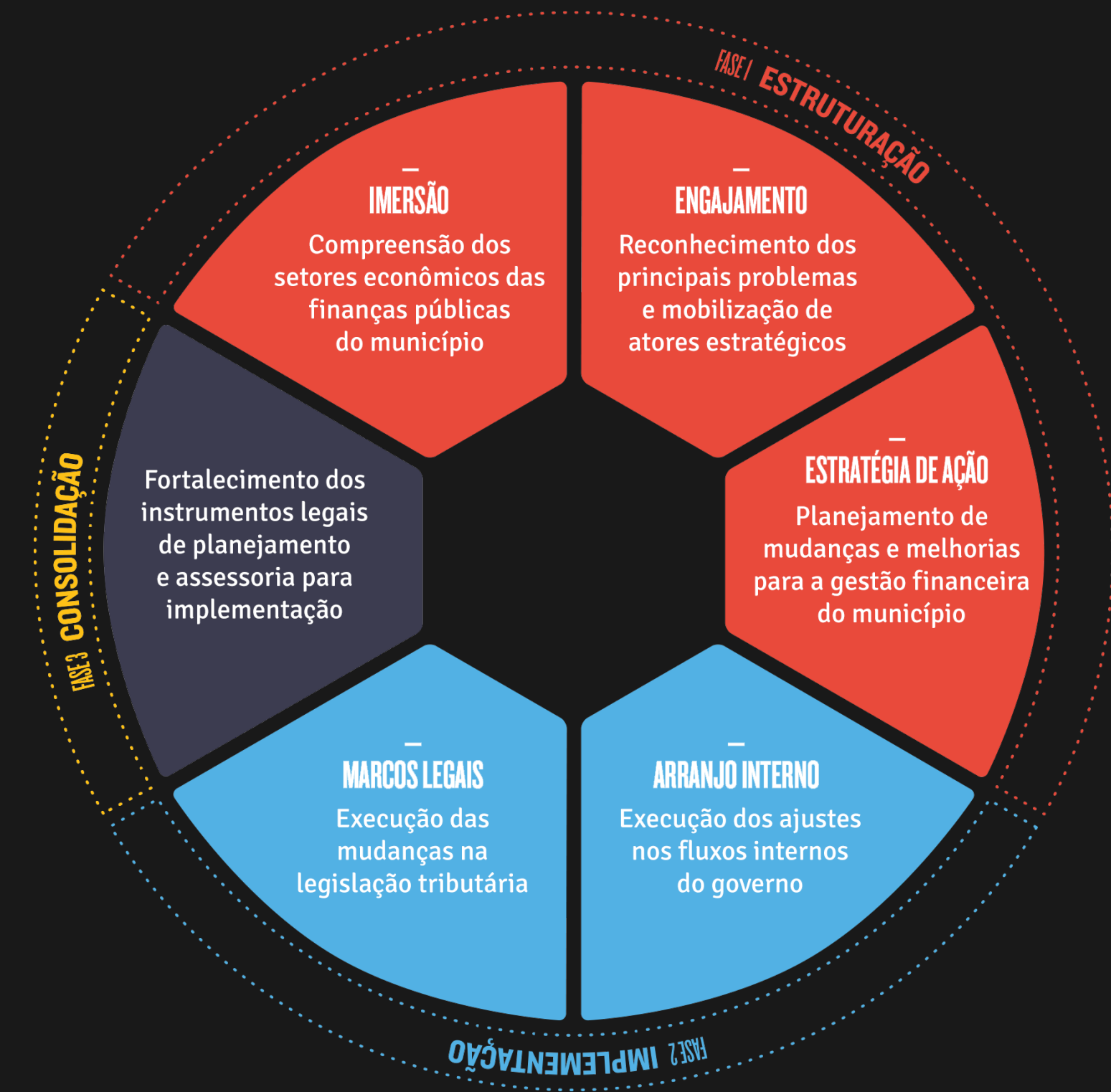
- I. Construção de visões compartilhadas de desenvolvimento econômico local.**
- II. Planejamento e meios de implementação dos planos de ação, identificando e conectando oportunidades;**
- III. Fortalecimento de capacidades técnicas e políticas locais para gestão e implementação dos planos**
- IV. Articulação de arranjo institucional de desenvolvimento (fórum, núcleo, agência)**
- V. Apoio à implementação de projetos**

Programa de Excelência na Gestão Financeira Municipal

No atual contexto brasileiro, marcado por restrições de receitas e dificuldades fiscais, o programa nasceu para contribuir com o equilíbrio nas contas públicas, ampliando a disponibilidade de recursos para a oferta de melhores serviços aos cidadãos. Identificamos oportunidades de ampliação da arrecadação, diversificação das receitas e também de qualificação do gasto público para que os recursos sejam investidos de maneira eficiente e com os resultados esperados.

Construídos de maneira intersetorial, esses processos envolvem servidores das áreas financeira, tributária, jurídica, de controle interno e comunicação, além de gestores que lideram processos de mudança na organização.

O programa tem a forma circular de um fluxo de planejamento constante que prevê três fases, estruturadas em etapas e orientadas à resolução de problemas e ao engajamento e capacitação dos atores envolvidos:





Programa Territórios Sustentáveis

GESTÃO INTEGRADA NA AMAZÔNIA

Financiador: Mineração Rio do Norte

Execução: Agenda pública, Ecam e Imazon

Parcerias: Prefeituras de Oriximiná, Terra Santa e Faro

Período de execução: 2015 a 2030

O Programa Territórios Sustentáveis acredita que é possível garantir que as pessoas da região amazônica tenham condições justas de desenvolvimento e oportunidades para uma vida melhor, respeitando as características de cada comunidade. Hoje em dia, o Programa atua na região amazônica do oeste do Pará, conhecida como Calha Norte. Os municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro enfrentam situações de desigualdade econômica crescente e um cenário de interações complexas.

Neste contexto, três organizações sociais – Imazon, Ecam e Agenda Pública - se uniram para pensar estratégias integradas que pudessem colaborar com o desenvolvimento local de forma sustentável, incluindo as populações residentes e o poder público. Atuando de maneira sistêmica, espera-se contribuir com a redução da dependência econômica da mineração na região no médio prazo.





O Programa Territórios Sustentáveis atua de forma integrada em cinco eixos: Gestão Pública, Capital Social, Quilombola, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. Estes eixos foram levantados como prioridade baseados nos diagnósticos de território e norteiam o trabalho das três organizações pelos próximos 15 anos. O Programa foi construído como um modelo que pode ser implementado em diversos territórios da Amazônia que enfrentam desafios similares.

Os municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro são um exemplo disso. Apesar da alta arrecadação vinda tanto pela Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), os chamados royalties da mineração, quanto por conta de impostos como ICMS Verde e até ISS, o PIB dos municípios acaba sendo elevado, porém os índices de desigualdade social também se mostram altos.

RESPONSABILIDADES DOS CINCO EIXOS:

GESTÃO PÚBLICA (AP)

Apoio a gestão pública municipal por meio da criação de arranjos colaborativos que contribuam para a implantação de políticas públicas mais eficientes, aumentando o acesso da população a serviços públicos de qualidade.

CAPITAL SOCIAL

Apoio às comunidades e lideranças em sua organização, buscando melhorar a sua participação em reuniões de conselhos e conferências. O objetivo é ajudar a população a exercer seus direitos e deveres

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Apoio ao desenvolvimento e melhoria da economia por meio das cadeias produtivas desenvolvidas (como a castanha, copaíba, pesca, movelaria, madeira, pecuária, agricultura, turismo) e potenciais em cada município, considerando a conservação de áreas protegidas e a preservação de culturas tradicionais.

GESTÃO AMBIENTAL

Apoio direto às secretarias de meio ambiente para garantir a conservação, as licenças de novas atividades nos municípios e o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

QUILOMBOLA

Apoio as comunidades quilombolas em sua organização. O objetivo é fortalecer as suas organizações, sua governança e gestão comunitário promovendo oficinas de planejamento, capacitações, encontros e reuniões que potencializam a atuação de suas organizações nos processos de relacionamento com os outros atores da região e nos seus planejamentos comunitários.

Projeto Fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

ITAITUBA E BARCARENA

Financiador: Fundação Bunge

Execução: Agenda Pública e Instituições que fazem parte do SGDCA

Parcerias: Prefeituras de Itaituba e Barcarena

Período de execução: 2016 e 2017

Em 2016, a Agenda Pública e a Fundação Bunge iniciaram uma parceria nos municípios do Pará – Itaituba e Barcarena. A primeira ação em campo, intitulada “Participação Social no Monitoramento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente”, foi executada entre os meses de agosto de 2016 a março de 2017. Teve como finalidade realizar atividades de diagnóstico, planejamento e encontros para discutir conjuntamente a situação do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e dos Adolescentes e para definição de ações que, ao serem colocadas em prática, trouxessem melhorias ao funcionamento e articulação da rede de proteção.

O foco da primeira proposta consistiu na mobilização de atores, na ampliação da participação dos diversos setores, no diagnóstico da situação atual do sistema, na consolidação de uma “percepção de grupo”, no levantamento dos desafios comuns para área da criança e do adolescente e na elaboração de um plano de ação compartilhado (2017/2020).



agendapública

BUNGE
FUNDAÇÃO



PREFEITURA DE
ITAITUBA
GOVERNO DE TODOS

Em dezembro de 2016 a Fundação Bunge solicitou a Agenda Pública a apresentação de uma nova proposta para uma nova etapa de trabalho, dando continuidade do projeto inicial.

A nova proposta, formatada a partir das demandas dos atores do Sistema de Proteção, tem como objetivos:

- I.** Contribuir para o fortalecimento dos atores do sistema, por meio do aumento da capacidade técnica e da melhoria dos fluxos e processos de atendimento aos casos de violação de direitos.
- II.** Apoiar o fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar (CT) por meio de ações de formação e do aprimoramento da gestão do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA).
- III.** Criar arranjos que possibilitem aportar soluções locais para os desafios da área da criança e do adolescente, aumentando as capacidades de implementação de políticas públicas integradas.

Programa de Fortalecimento Institucional e Participação Social

SERRA DO SALITRE

Parceiros: Instituto Lina Galvani e Prefeitura Municipal de Serra do Salitre

Período: Desde 01/12/16

O Programa de Fortalecimento Institucional em Serra do Salitre foi iniciado no ano de 2016 com um escopo bem delimitado uma vez que era um ano de eleições municipais. Estabelecemos que faríamos um diagnóstico da gestão pública junto com alguns indicadores sobre Saúde, Educação, Assistência Social, Finanças, Economia e Meio Ambiente.

Esses dados serviriam tanto para a criação de infográficos em formato de banners que seriam entregues para cada secretário e secretária municipal, de modo que pudessem ter um instrumento que chamamos de *gestão à vista*, como para subsidiar o diagnóstico da gestão municipal, realizado a partir de entrevistas com cada gestor municipal.



Estratégia ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2016 foi o primeiro ano de implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil e em todo o mundo, um período tão relevante quanto desafiador, em que disseminar esta agenda e qualificar sua compreensão junto a todos os setores da sociedade era imprescindível e determinante para começarmos a estabelecer as bases do trabalho a ser feito ao longo dos 15 anos previstos para o alcance dos ODS.

Por meio da Estratégia ODS, promovemos durante todo o ano um conjunto riquíssimo de ações visando contribuir de maneira significativa para este processo. Desenvolvemos diversas atividades com o intuito de ampliar e qualificar o debate público a respeito desta agenda, levando reflexões e proposições a toda a sociedade por meio do nosso site, de artigos publicados em diversos veículos

e da participação em eventos das mais variadas naturezas e dedicados ao mais distintos públicos, passando invariavelmente pela sociedade civil organizada, o setor privado e junto aos gestores públicos dos diversos entes da federação.

Apostamos de forma consistente também em estratégias de incidência junto aos três setores, ocupando espaços estratégicos que nos permitissem levar reflexões fundamentais a respeito da apropriação dos ODS por parte de cada ator social, bem como ferramentas importantes sobre o processo de implementação dessa agenda em todo o país, trazendo de forma sistemática a perspectiva das parcerias multissetoriais como condicional para o sucesso desta empreitada ousada proposta pela Agenda 2030.

Ao longo de 2016, concebemos ainda projetos e metodologias inovadoras que buscam abordar múltiplos aspectos do processo de implementação dos ODS no Brasil, passando por ações motivadoras da adoção da agenda, iniciativas focadas na resolução de problemas públicos a partir da perspectiva dos ODS (ODSlab), assim como por instrumentos de monitoramento da implementação desta agenda.

Uma coalizão criada em 2015, ainda durante as negociações internacionais para a nova agenda global de desenvolvimento, que consolidou em 2016 sua forma de atuação e conquistou credibilidade. Com uma proposta extremamente singular, cujas ações se fundamentam na perspectiva da colaboração multissetorial, a Estratégia ODS firma-se como ator nacional relevante no debate sobre a implementação da Agenda 2030 no Brasil e se torna uma referência sobre o tema frente aos três setores da sociedade. E a Agenda Pública, enquanto secretaria executiva da coalizão, segue investindo grandes esforços para promover os ODS ao redor do país e fomentar estratégias que garantam avanços reais em seu alcance, de forma a garantir que as premissas da sustentabilidade norteiam o desenvolvimento brasileiro pelos próximos 15 anos e além, sem deixar ninguém para trás.





Escola de Políticas Públicas

A preparação e qualificação do conjunto de servidores públicos é um grande desafio para qualquer gestão. A Escola de Políticas Públicas reconhece esse cenário e desenvolve formações adaptadas às diversas realidades da administração pública, considerando experiências, interesses e desafios dos agentes públicos.

A EPP propõe experiências formativas contextualizadas que inspiram e valorizam o servidor público, promovem a inovação governamental e o desenvolvimento de equipes capazes de transformar. Junto aos aspectos técnicos, as formações também desenvolvem competências como as habilidades de resolução de problemas, mediação de conflitos e liderança.

FORMAÇÃO NÃO É SINÔNIMO DE SALA DE AULA

Intercâmbios, mentorias, projetos e metodologias ativas de aprendizagem são alguns dos recursos que a EPP lança mão ao desenvolver as experiências formativas para agentes públicos.

A EPP nasceu como um programa da Agenda Pública e, por suas características específicas, vem construindo caminhos cada vez mais autônomos, ganhando liberdade para atuar cada vez mais de forma independente, o que nos traz muita satisfação. Ao trilhar esse caminho, a EPP acredita contribuir para políticas públicas efetivas, democráticas e com foco no cidadão.

Conheça mais sobre os programas da Escola de Políticas Públicas em www.ep.org.br



Open Master

ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS



O Open Master é o projeto da Escola de Políticas Públicas que trabalha com processos não tradicionais da educação. A educação não precisa ser formal, top-down, engessada. Acreditamos no potencial de soluções educacionais flexíveis que se adaptem à complexidade e dinâmicas específicas da gestão pública e dos atores que nela estão inseridos. Por esta razão, o Open Master tem foco direcionado para questões pertinentes da gestão pública e seus desafios.

O Open Master consiste em desenvolver uma comunidade de estudantes autônomos que desenvolvem conhecimentos e habilidades em seus campos de estudo apoiando-se numa rede de pessoas que compartilham seus aprendizados. O papel dessa rede é justamente manter o grupo vivo, engajado e dar suporte, por meio de interações online e presenciais, a

todos os envolvidos. É um processo que se retroalimenta, visto que a tarefa de manter a rede ativa é atribuída aos próprios membros.

O espírito do Open Master é a jornada, não o destino. Será valorizada a prática da aprendizagem através do fazer e do ensinar. Por isso, o produto final de cada aluno consiste também em retratar o caminho percorrido durante todo o trajeto, que pode trazer informações tão valiosas quanto o resultado final.

A edição de 2016 foi desenvolvida em São Paulo e teve como tema Mecanismos de Coordenação Governamental. Essa edição contou com quatro encontros presenciais, começando em 29/10/2016 e terminando em 10/12/2016. 17 participantes.

Conselhos Fortes, Direitos Garantidos

ESCOLA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O projeto teve por objetivo fortalecer as capacidades de mais de 200 conselheiros, gestores e membros da sociedade civil, para aprimorar a reflexão, formulação e acompanhamento das políticas públicas na área da segurança. Essa edição do Conseg foi desenvolvida em São José dos Campos e Jacareí, em financiamento pela Petrobras/Governo Federal.



O projeto esteve inserido nas redes de atores da segurança pública, sendo que o Conselho Municipal de Segurança de São José dos Campos e o Conseg Leste desta cidade foram os principais protagonistas. Os Fóruns Regionais de mostraram como espaços importantes na aproximação dos atores e fortalecimento da rede. Em alguns momentos surgiu o desejo em alguns atores locais de transformar o Fórum em um espaço permanente de debate, troca de informações e aprendizagens e até mesmo de formulação de propostas para enfrentar os desafios da região.

Linha do Tempo

27 FEVEREIRO

1º Fórum Regional de Segurança Pública (São José dos Campos)

FEVEREIRO

Validação e compartilhamento dos Diagnósticos da Gestão Pública Municipal nos três municípios – Oriximiná, Terra Santa e Faro

MARÇO

Pactuação das ações anuais e ajuste de expectativas

8 MARÇO

Pactuação com prefeito e secretaria

2 MAIO

“Estruturas e responsabilidades das instituições na segurança pública” (São José dos Campos)

MAIO a JUNHO

Desenvolvimento das ações previstas nos planos de trabalho construídos no âmbito do Programa de Excelência na Gestão financeira

Agenda Pública passa a integrar o GT de ODS do Pacto Global

Apoio na revisão do Plano Diretor de Oriximiná

5 MAIO

Oficinas de Finanças (tem como objetivo levantar os principais desafios da administração municipal, na área de finanças públicas, bem como possíveis soluções a partir da expertise local, que possam ser implementadas)

ABRIL a MAIO

Participação Connected Smart Cities, Rio de Janeiro. Fala sobre inovação social em colaboração com o setor público

18 JUNHO

Entrevista com gestores para diagnóstico da gestão

World Economic Forum - Annual Meeting of the New Champions 2016, Tianjin, China

World Economic Forum América Latina - Medellín, Colombia - Sergio recebe o prêmio de Empreendedor Social do Ano, da Fundação Schwab

SAIBA MAIS

JUNHO

CONSEG EPP

SERRA DO SALITRE





INSTITUCIONAL

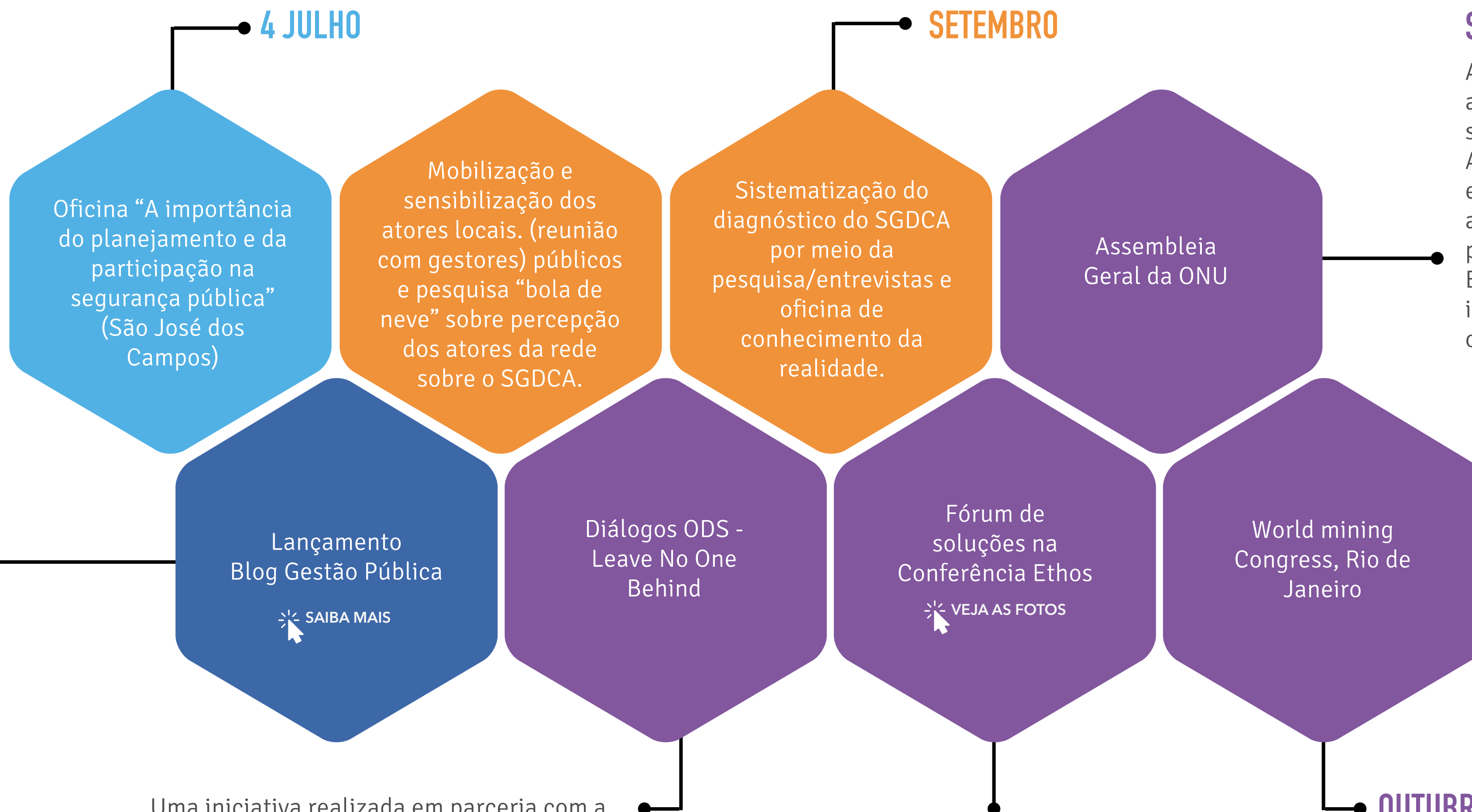
PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

AGENDAS ESTRATÉGICAS E ADVOCACY

Linha do Tempo

Um espaço criado pela Agenda Pública e pela EPP para gerar e compartilhar conhecimento sobre experiências notáveis dentro da administração pública brasileira, inspirando gestores, estudantes, pesquisadores, investidores sociais e cidadãos em suas atuações junto ao setor público e em sua relação com a coisa pública.

-  **CONSEG EPP**
-  **INSTITUCIONAL**
-  **PROJETO DE FORTALECIMENTO DO SGDCA**
-  **AGENDAS ESTRATÉGICAS E ADVOCACY**



Uma iniciativa realizada em parceria com a <https://www.civicus.org.br/> **Civicus** e outras organizações nacionais com o objetivo de ouvir e dar voz à sociedade civil brasileira sobre o processo de implementação dos ODS no país, focando primordialmente na identificação e na escuta das populações mais vulneráveis e que vêm sendo deixadas para trás no debate a respeito do desenvolvimento. Iniciando, assim, um processo justamente para garantir que tais grupos tenham voz e ocupem posição prioritária na implementação da Agenda 2030 no Brasil.

A Agenda Pública organizou um painel durante a Conferência Ethos intitulado “Fórum de Soluções: caminhos para a implementação dos ODS no Brasil”, com o intuito de explorar e debater o processo de implementação da Agenda 2030 sob uma perspectiva significativamente pragmática, discutindo experiências tangíveis e indicando soluções e caminhos possíveis para superar os desafios da implementação nos municípios brasileiros.

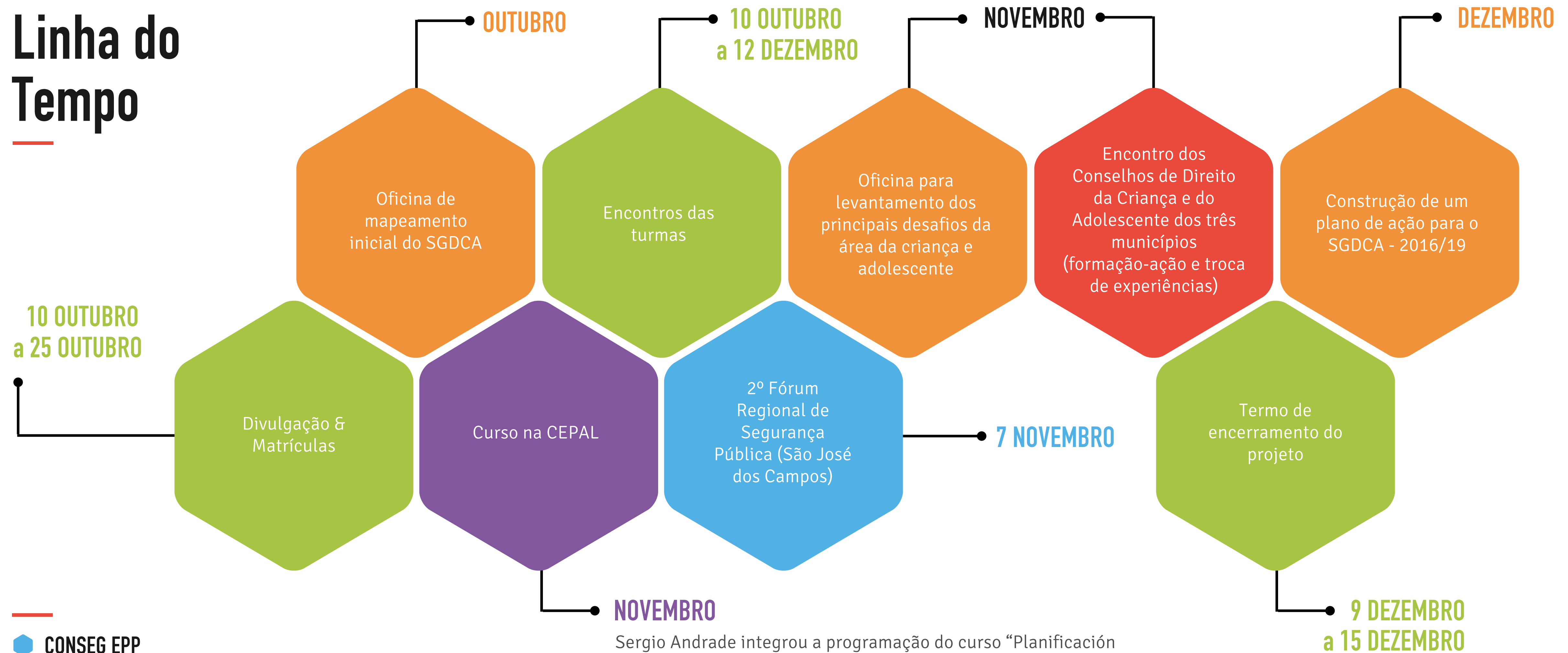
SETEMBRO

A Agenda Pública integrou as atividades dedicadas à sociedade civil durante a Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque, para apresentar a execução do projeto Leave No One Behind no Brasil e outras iniciativas próprias, como o ODSlab.

OUTUBRO

Sergio Andrade, diretor executivo da Agenda Pública, integrou o painel The Kellogg Innovation Network: Why Partnering For Development is the Future of Mining, neste que é o mais importante evento internacional do setor da mineração, tendo esta sido sua 24ª edição.

Linha do Tempo



- CONSEG EPP
- AGENDAS ESTRATÉGICAS E ADVOCACY
- OPEN MASTER 2016 EPP
- PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS
- PROJETO DE FORTALECIMENTO DO SGDCA

NOVEMBRO

Sergio Andrade integrou a programação do curso “Planificación Territorial y Agenda de Desarrollo Sostenible”, promovido pelo Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica y Social, da CEPAL, ocasião em que apresentou o trabalho da Agenda Pública na construção de estratégias de participação da sociedade civil na implementação dos ODS no Brasil

Balanco Financeiro

Descrição	Custos e Despesas (em milhares de reais)	Receitas (em milhares de reais)	Totais (em milhares de reais)
RECEITAS			
Projeto Bunge		218,7	
Projeto Lina Galvani		417,1	
Projeto ICC Mentoria		17,5	
Projeto Petrobrás - Conselhos Fortes, Direitos Garantidos		135,3	
Projeto Petrobrás - Juventude e Trabalho		20,4	
Projeto Anglo American		413,9	
Projeto MRN		387,1	
Total das Receitas de Projetos			1.610,4
Serviços		273,9	
Receitas Financeiras		18,7	
Outras Receitas		18,4	
Total das Receitas			1.921,5
CUSTOS			
Custos dos Projetos	1.296,3		
Impostos	126,7		
Total dos Custos			1.423,0
DESPESAS			
Despesas com Pessoal *	142,3		
Despesas Administrativas	730,6		
Despesas Tributárias	8,5		
Despesas Financeiras	1,9		
Outras Despesas	5,9		
Total das Despesas			889,3
Total Custos e Despesas			2.312,4
Déficit do Exercício			390,9

* O custo de pessoal referente aos profissionais já alocados nos projetos já foi contabilizado em Custos dos Projetos.



agendapública